

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18	Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Daniel Barbosa Marques; Olívia Fernandes Loroto e marido; Eduardo Pereira Pires; Camila Fernandes Morais e marido; Angelina Enes Viana e marido; António Reis Afonso; David Rodrigues da Cruz, esposa e filho; Manuel Pires Afonso Moreira (aniv.); Carolina Castro dos Reis; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa
7	Ter	18	Francisco Enes Franco; Evaristo Martins da Silva, esposa, tias e sogros; Baltazar Salvador Santos Correia; Rosa Martins Afonso (aniv.) e pais; Maria José Azevedo Campainha; Carolina Castro dos Reis e marido; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa
8	Qua	18	Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Noé Enes Ramos; Joaquim Afonso Barbosa; António Ferreira Longarito; Casal das Mós e cunhada; Fernando Afonso Machado; Alfredo Martins e colegas; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa
9	Qui	18	Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa
10	Sex	18	António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; José Pires Marrocos e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Rosa de Fátima Silva Cunha (aniv.); Maria Fernandes Vieitas Paradelas; José Ramos Silva (aniv.); Mário Brandão Rodrigues e esposa; Pais e sogros de Gaspar Rego; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa
11	Sáb	18	José Gomes Maciel e esposa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Maria Pires Paradelas (aniv.); Adriano Afonso Branco; Tomás Pires Paradelas; Casimiro Crespo Pereira; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Laurinda Alves e marido; Pais, sogros, irmão e cunhada de Dália; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Fernanda Alves de Carvalho; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa; Francisco Campos
12	Dom	9	Intenções da Casa do Veloso; Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Maria da Conceição de Jesus (aniv.); Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pai; Rosa Alves Maciel e marido; Custódia Afonso Vieitas e marido; Fernando Pires Gomes do Rego; Domingos Enes da Costa Jácomo; Maria de Lurdes dos Santos Barbosa; Em ação de graças a S. José

# PARÓQUIA VIVA

N.º 218 – 05/02/2017

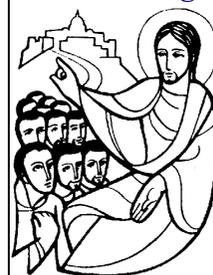
**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ... Vós sois a luz do mundo. ... Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.» (Evangelho)

### Papa vai encontrar-se com empresários da «Economia de Comunhão»

*Coordenador mundial desta rede destaca a importância de ouvir «indicações para o futuro» de um ideal social nascido há 25 anos*

O Papa recebeu este sábado, no Vaticano, centenas de empresários da Economia de Comunhão, integrados num encontro mundial promovido pelo Movimento dos Focolares.

Numa entrevista publicada na sexta-feira, o coordenador internacional da rede de Economia de Comunhão realçava a importância de poder ouvir de Francisco “novas indicações para o futuro”, em torno de um projeto nascido há 25 anos e que tem como grande objetivo contrariar a lógica “do lucro” e colocar a economia ao serviço de todos.

“A Economia de Comunhão precisa hoje de novos ‘input’s’, novas metas e desafios, o

mundo mudou muito rapidamente e está muito longe daquele contexto de 1991 quando a Economia de Comunhão nasceu”, realçava Luigino Bruni.

Estiveram presentes representantes de 51 países, empresários e outros agentes que nos seus respetivos meios estão empenhados em promover uma economia diferente, mais humana e inclusiva, que tenha em conta desafios como a pobreza e o desemprego, que proponha mais o “dar” em vez do “ter”.

O ideal da Economia de Comunhão partiu da fundadora do Movimento dos Focolares, Chiara Lubich, que tendo em conta contextos como o das favelas no Brasil desafiou um grupo de empresários a fundarem empresas que, seguindo as leis de mercado, produzissem rendimentos que depois pudessem ser colocados ao serviço do desenvolvimento.

Desde 1991, este projeto transformou-se numa rede internacional que abrange os mais variados países e continentes.

Os participantes aproveitaram para “levar ao Papa alguns presentes”, como “um cálice chinês antigo e um quadro do pintor Michel Pochet sobre a misericórdia (Deus que chora com o povo)”.

Mas o grande dom que levaram ao Papa foi o seu grupo, todos juntos, a Economia de Comunhão que, apesar de sua simplicidade e pequenez em tamanho, há 25 anos testemunha ao mundo uma economia da gratuidade, que diz que as bem-aventuranças são verdadeiras também na vida económica e que os pobres podem ter esperança.

## 5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 58, 7-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 2, 1-5

Evangelho: Mt. 5, 13-16

#### - Sal ou açúcar? -

As imagens do sal e da luz, a que Jesus no seu ensinamento recorre, hoje perderam muito da sua força simbólica. Com efeito, o sal já não serve para conservar as carnes, e, como tempero para dar sabor às comidas, recomenda-se a sua redução para doses mínimas ou nulas, por causa dos seus efeitos nocivos para a tensão arterial. E a tudo isto acresce o nosso adágio: “a religião deve ser como o sal na comida: nem de mais, nem de menos”!

No entanto, este contexto desfavorável não impede o acesso à mensagem perene que Jesus nos quer transmitir e que, em si, resume muito bem a razão da nossa existência como cristãos: o nosso mundo de hoje precisa urgentemente de sal cristão - com qualidade e em abundância - e da luz cristã, que dissipa a escuridão da desorientação, do desencanto e do pessimismo, que retiram à vida de muitos contemporâneos a alegria e a esperança, o sentido da própria existência.

E os remédios que o mundo oferece já há muito declararam a sua falência, a sua incapacidade para substituir o único sal que pode restituir sabor à vida dos humanos e a única luz que pode reacender a esperança e restituir a alegria à sua existência.

Reconheçamos que o aparente desinteresse do mundo de hoje pela mensagem cristã, tem muito mais a ver com a fraqueza do nosso sal e a tibieza da nossa luz do que com a rejeição do cristianismo. Na verdade, a verdadeira causa da indiferença em que caiu a maioria dos nossos contemporâneos tem muito a ver com um cristianismo sem Cristo e sem Igreja, uma religião sem fé, um culto sem celebração, uma fé tépida, cinzenta e sem paladar, uma luz muito esbatida e, mesmo essa, quantas vezes escondida sob o alqueire.

Apareçam cristãos e comunidades cristãs verdadeiramente vigorosas, criativas e solidariamente comprometidas na resolução dos problemas que afligem tantos irmãos nossos e veremos se o mundo repara em nós ou não!

Só que, para isso, temos de reforçar a qualidade do nosso sal e intensificar o brilho da nossa luz pela intimidade e comunhão profunda com Aquele que foi enviado pelo Pai para ser “o caminho, a verdade e a vida”, “a luz das nações”. Na verdade, o Senhor e o mundo exigem que não nos limitemos a ser bons ‘praticantes’, mas que sejamos fator decisivo para a resolução dos problemas, para a melhoria das situações!

Continua bem atual a censura feita por Paul Claudel: “O Evangelho é sal, mas vós tornaste-lo açúcar”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa:** Celebrando-se neste primeiro domingo de fevereiro o Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa, este ano subordinado ao lema “Construir a Cultura do Encontro”, o ofertório de todas as Eucaristias Dominicais, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se integralmente a bolsas de apoio aos alunos da Faculdade de Teologia, da Universidade Católica Portuguesa.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quinta-feira, dia 9, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial.

Como de costume, qualquer paroquiano que queira apresentar ao Conselho algum assunto referente à administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

**Encontro de Formação para Leitores:** Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21h, no salão paroquial, realiza-se mais um Encontro de Formação para Leitores, sob a orientação do Sr. Padre Miranda. Todos os que desempenham na paróquia o ministério de Leitores nas Celebrações Litúrgicas devem participar!

**Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa:** Como é habitual em todos os segundos sábados de cada mês, realiza-se no próximo sábado, dia 11, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá uma tenda de alimentação, concertinas e a queimada galega.

Os organizadores continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

**Dia Mundial do Doente:** Celebrando-se no próximo sábado, dia 11, o Dia Mun-

dial do Doente, instituído pelo Papa São João Paulo II, o Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde (NPPS) recém-criado na nossa paróquia irá, acompanhado pelo pároco, fazer uma visita aos doentes, ajudando-os assim a viver o Dia do Doente em sintonia espiritual com o Papa e a Igreja.

Aqueles doentes que desejarem esta visita de cerca de 15 minutos em cada casa informem o pároco ou a presidente do NPPS, a Sr.ª Maria das Dores Martins do Carmo, na Biblioteca Paroquial, tel. 309 709 972.

**Almoço-Convívio da Sr.ª de Vinha:** A Comissão de Festas da Padroeira N. Sr.ª de Vinha organiza mais um almoço-convívio, desta vez a realizar no salão paroquial devido às obras no novo edifício do Centro Social, no dia 19 deste mês, domingo, às 13 h., pedindo-se a participação de 10 €. O prato principal será feijoada e as inscrições podem ser feitas nos locais habituais.

**Contributo Paroquial:** Terminado a 31 de janeiro o prazo marcado pelo pároco e pelo Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) para a entrega do Contributo Paroquial, aqui são apresentadas as contas a ele referentes. O Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua Paroquial”, atingiu, no ano 2016, o valor de 6.555 €, tendo contribuído 168 casas. O Folar da Páscoa, também destinado ao pároco, atingiu, no mesmo ano 2016, o valor de 1.890 €, dando assim um total para o sustento do pároco de 8.445 €. Tendo em conta que o pároco recebe, do CPAE, 14 meses por ano, os paroquianos contribuíram com 603 euros por mês para o sustento do pároco.

O pároco agradece a todos os que contribuíram, pela sua generosidade e espírito comunitário, e pede ao Senhor que os abençoe e recompense. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*